



Resumo

Atividade gripal epidémica Tendência crescente

Vigilância laboratorial

- Na semana 51/2022 nas redes sentinela foram detetados 7 casos positivos para o vírus da gripe, 4 do subtipo A(H1) e 3 do subtipo A(H3).
- A Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), na semana 51/2022, detetou 482 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 377 do tipo A e 10 do tipo B. Em 63 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 9 o subtipo A(H1).
- Até ao momento, foram detetados 61 casos de co-infecção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Gravidade

- Não foi reportado qualquer caso de gripe pelas 16 Unidades de Cuidados Intensivos que enviaram informação.
- Foram reportados 6 casos de gripe pelas 3 Enfermarias que enviaram informação.

Vírus Sincicial Respiratório (RSV)

- Tendência estável na incidência de internamentos por RSV em crianças com menos de 2 anos de idade.

Impacto

- Observou-se excesso de mortalidade na região Norte e no grupo etário com 75 e mais anos.

Monitorização da temperatura ambiente

- Na semana 51/2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (11,95 °C) foi 5,90 °C superior aos valores normais (1971-2000).

Situação internacional

- Na semana 50/2022, observou-se atividade gripal epidémica com tendência crescente, na região europeia.

1 Vigilância laboratorial

Diagnóstico do vírus da gripe e outros vírus respiratórios

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, na época 2022/2023, foram analisados 639 casos de IRA/SG e detetados 262 (41,0%) casos de gripe, sendo 260 (99,2%) do tipo A e 2 (0,8%) do tipo B. Foram detetados 70 casos de SARS-CoV-2 (10,9%). Na semana 51/2022, foram detetados 7 casos positivos para o vírus da gripe, todos do tipo A. Nesta semana, não foram detetados casos positivos para SARS-CoV-2. Foram detetados 15 casos de co-infecção, sendo 4 deles casos de co-infecção SARS-CoV-2 e vírus da gripe.

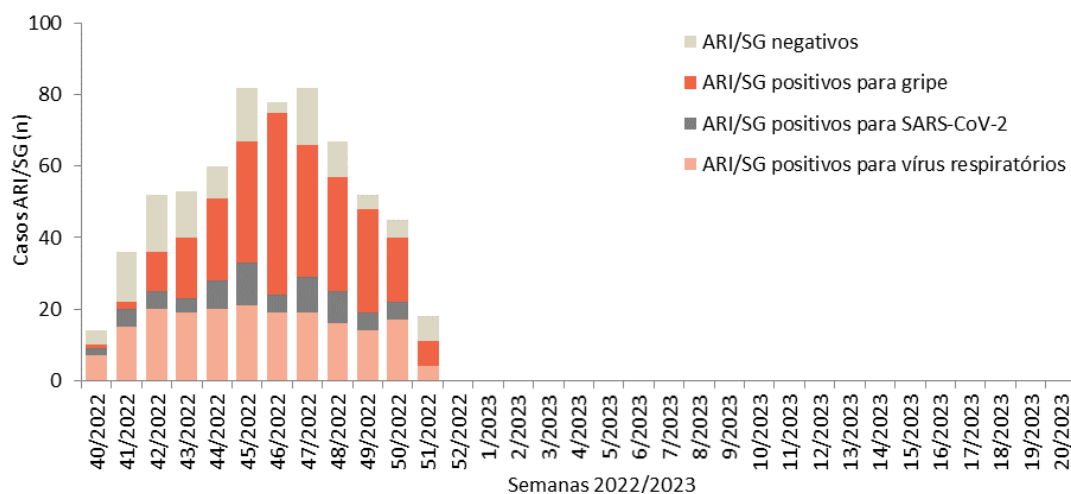


Figura 1. Distribuição semanal de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) e positivos para vírus da gripe e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023.

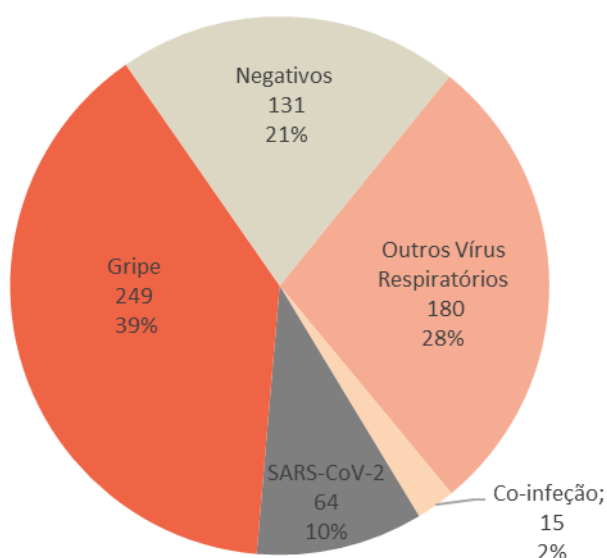


Figura 2. Número e percentagem de casos de infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) positivos para vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023.

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

Até à semana 51/2022 foram analisadas 639 amostras de casos de IRA/SG, das quais 262 são positivas para o vírus da gripe: 233 do subtipo A(H3), 27 do subtipo A(H1)pdm09 e 2 do tipo B (um da linhagem Victoria) O vírus da gripe A(H3) foi detetado em 88,9% dos casos de gripe.

Na semana 51/2022, foram analisados 18 casos de SG. Foram detetados 7 casos positivos para o vírus da gripe, 4 do subtipo A(H1) e 3 do subtipo A(H3).

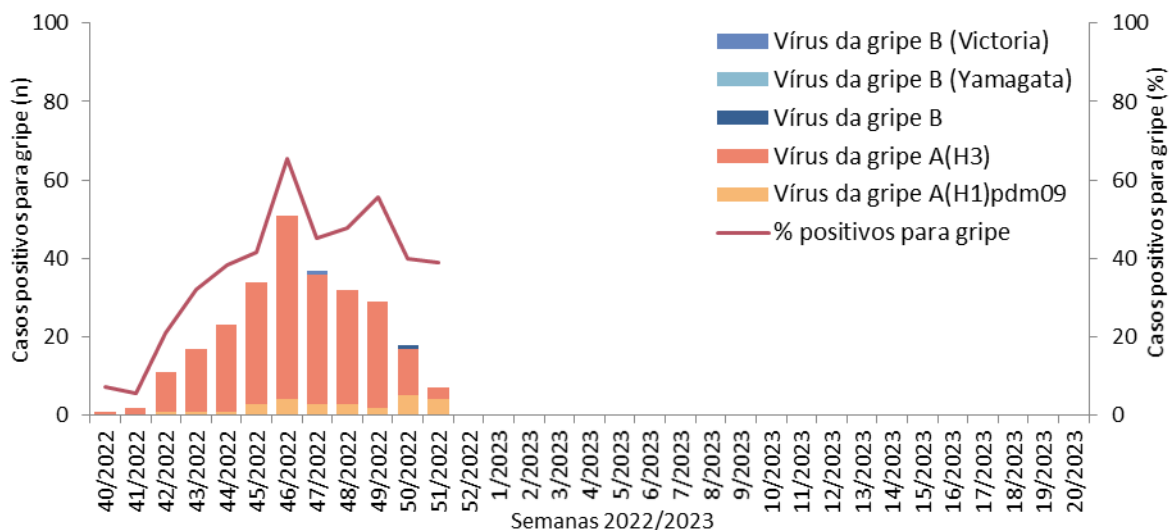


Figura 3. Distribuição semanal e percentagem de casos positivos para o vírus da gripe na época 2022/2023.

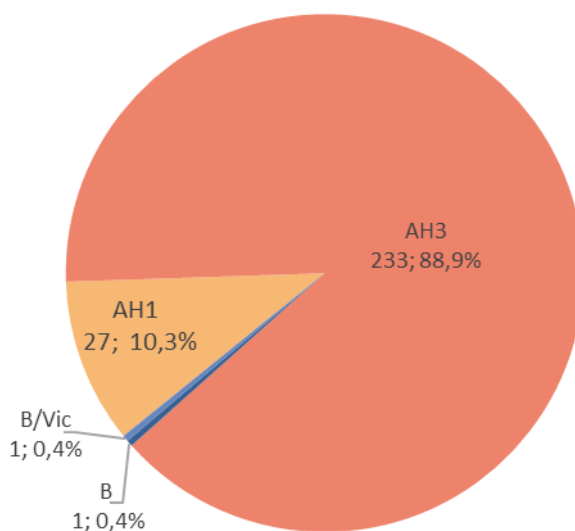


Figura 4. Número e percentagem dos casos positivos para vírus da gripe detetados na época 2022/2023.

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

Desde o início da época de vigilância (semana 40/2022), foram detetados outros vírus respiratórios em 191 casos de IRA/SG, dos quais 21 são casos de co-infecções. Os vírus detetados foram: 91 rinovírus (hRV), 60 vírus respiratório sincicial (RSV), 23 coronavírus (hCoV), 13 parainfluenza (PIV), 15 adenovírus (AdV), 7 metapneumovírus (hMPV), 4 enterovírus (hEV) e 1 bocavírus (hBoV).

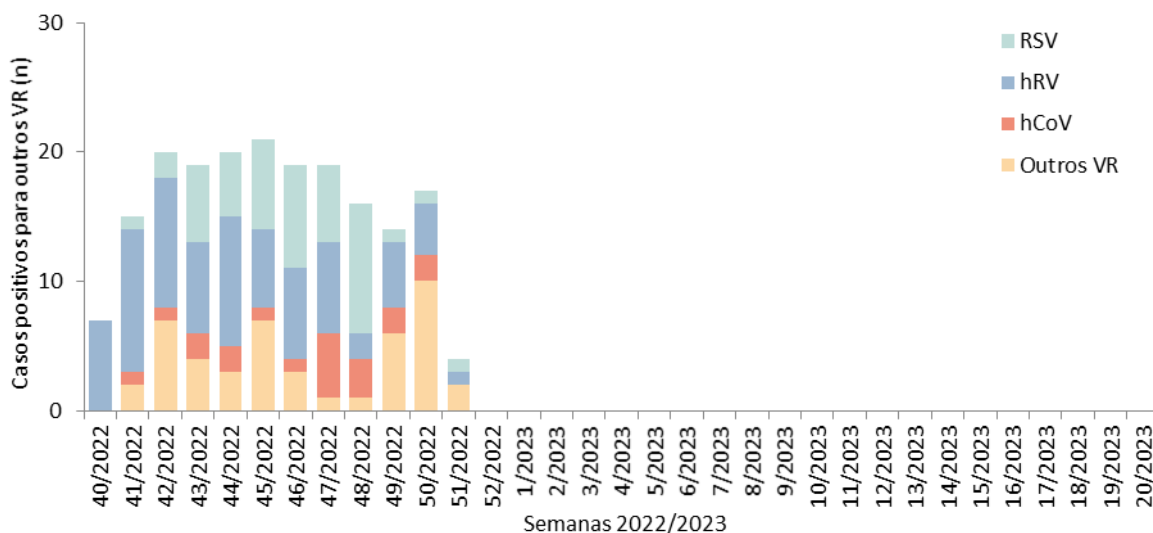


Figura 5. Distribuição semanal de casos positivos para outros vírus respiratórios (VR) detetados na época 2022/2023. hCoV - Coronavírus Humano; hRV - Rinovírus Humanos; RSV - Vírus Sincicial Respiratório.

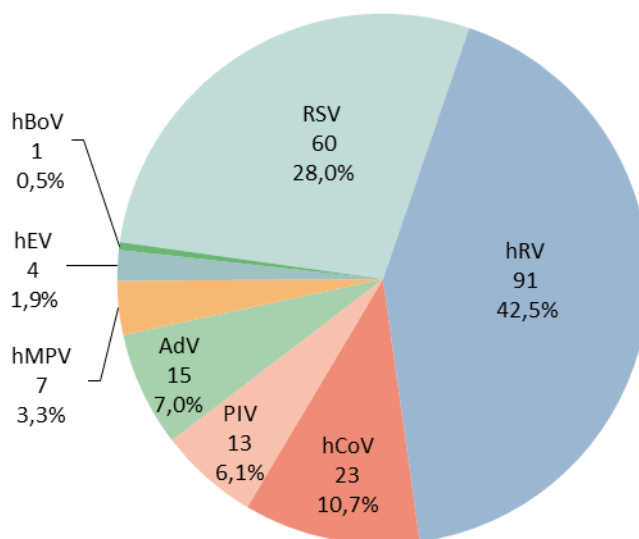


Figura 6. Número e percentagem de casos positivos para outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023. Nota: hRV - Rinovírus Humano; hCoV - Coronavírus Humano; RSV - Vírus Sincicial Respiratório; PIV - Parainfluenza; hMPV - Metapneumovírus Humano; hEV - Enterovírus; hBoV - Bocavírus; AdV - Adenovírus.

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Na época 2022/2023, com início na semana 40 de 2022, os laboratórios da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais) notificaram 33.620 casos de infeção respiratória e foram identificados 5.696 casos de gripe. Na semana 51/2022, foram identificados 482 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 377 do tipo A e 10 do tipo B. Em 63 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 9 o subtipo A(H1). Até ao momento, foram detetados 57 casos de co-infeção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Desde a semana 40/2022, foram identificados outros agentes respiratórios em 7.307 casos. Na semana 51/2022, foram identificados outros agentes respiratórios em 547 casos, na sua maioria vírus sincicial respiratório.

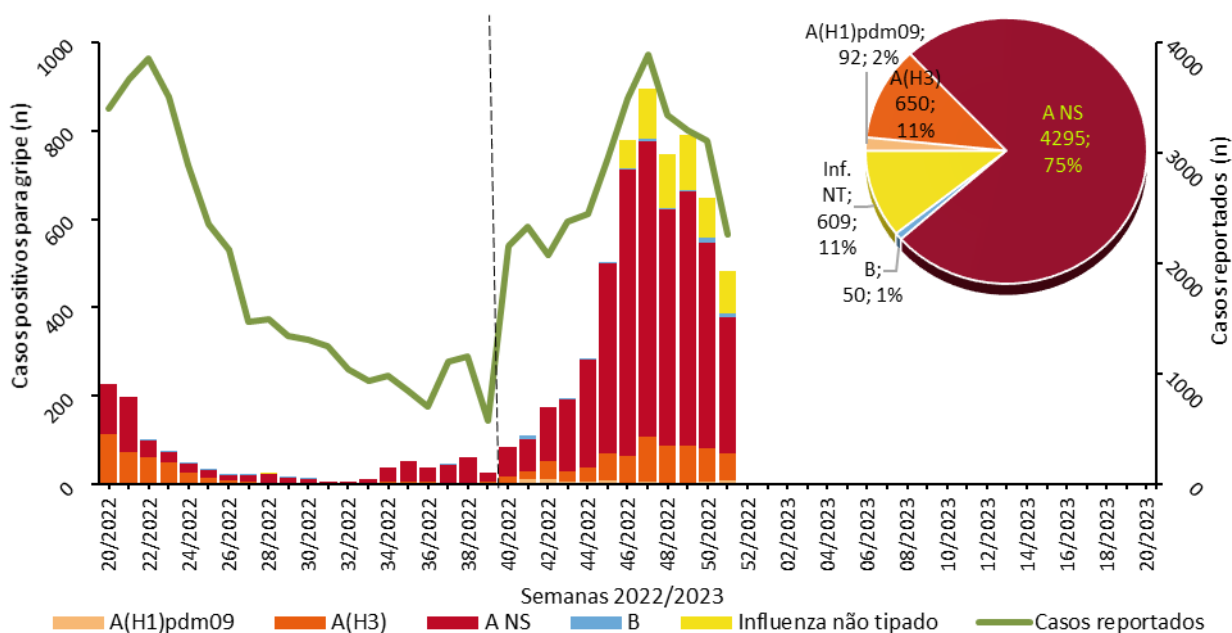


Figura 7. Distribuição semanal de casos positivos para o vírus da gripe detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

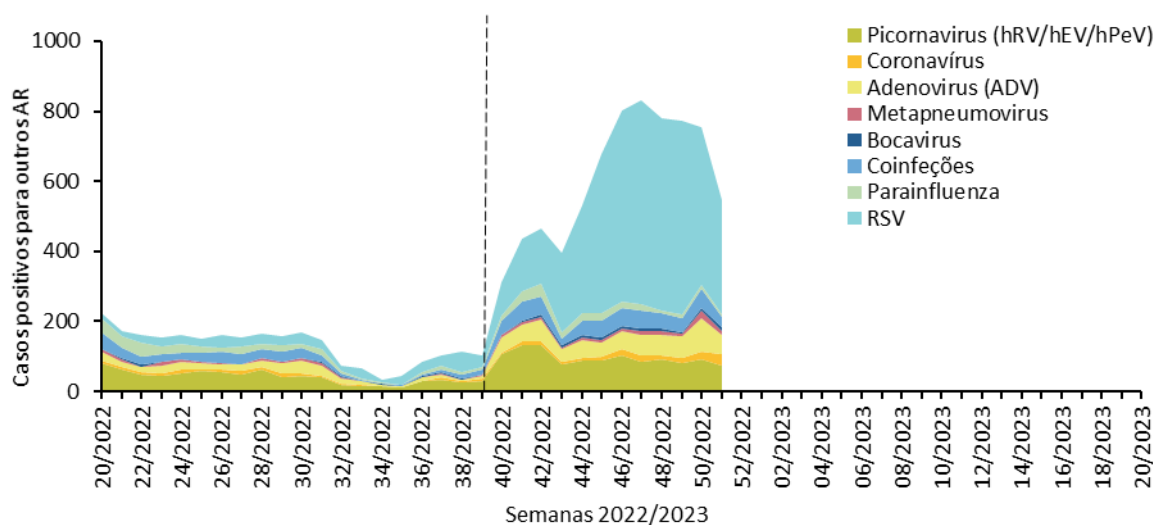


Figura 8. Distribuição semanal de casos positivos para outros agentes respiratórios (AR) detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE SENTINELA
HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

CARACTERIZAÇÃO VIROLÓGICA | GENÉTICA E ANTIGÉNICA

INFLUENZA

VÍRUS INFLUENZA A(H3)

Foram caracterizados geneticamente 45 vírus influenza do subtipo A(H3), detetados desde a semana 40 de 2022, todos pertencentes ao grupo genético 3C.2a1b.2a.2, onde se insere o vírus vacinal A/Darwin/9/2021. Destes, 7 pertencem ao subgrupo representado pela estirpe A/Slovenia/8720/2022(H3) e 38 ao subgrupo representado pela estirpe A/Bangladesh/4005/2020(H3). Os vírus caracterizados apresentam características semelhantes ao vírus do subtipo A(H3) contemplado na vacina contra a gripe da época 2022/2023.

VÍRUS INFLUENZA A(H1)

Foram caracterizados geneticamente 8 vírus influenza do subtipo A(H1), detetados desde a semana 40 de 2022, todos pertencentes ao grupo genético 6B.1A.5a.2, onde se insere o vírus vacinal A/Victoria/2570/2019. Todos os vírus pertencem ao subgrupo representado pela estirpe de referência A/Norway/25089/2022(H1N1)pdm09. Os vírus caracterizados apresentam características semelhantes ao vírus do subtipo A(H1) contemplado na vacina contra a gripe da época 2022/2023.

Quadro 1. Caracterização genética dos vírus da gripe, detetados desde a semana 40/2022.

Subtipo/Linhagem	Grupo Filogenético	Nº de vírus
A (H1)pdm09	A/Norway/25089/2022(H1N1)pdm09_6B.1A.5a.2	8
A(H3)	A/Slovenia/8720/2022(H3)_3C.2a1b.2a.2	7
	A/Bangladesh/4005/2020(H3)_3C.2a1b.2a.2	38
Total		53

SARS-CoV-2

Foram caracterizados geneticamente 39 vírus SARS-CoV-2, detetados em amostras provenientes das Redes Sentinela: 37 pertencentes à linhagem BA.5 e 1 à linhagem BA.2 da variante *Ómicron*; foi detetado 1 vírus semelhante à sublinhagem recombinante XBB.

Informação detalhada pode ser consultada no *Boletim da Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal*, disponível no site do INSA, I.P., através do link <https://insaflu.insa.pt/covid19/>.

2 Gravidade

Internamentos por gripe em Unidades de Cuidados Intensivos

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

Na semana 51/2022, não foi reportado qualquer caso de gripe pelas 16 UCI que enviaram informação.

Desde o início da época, foram reportados 40 casos de gripe pelas UCI que colaboram na vigilância, todos por vírus *Influenza A*, sendo 10 (25,0%) do subtipo A(H3), 2 (5,0%) do subtipo A(H1N1) e 27 (67,5%) não subtipados; num caso (2,5%) foram identificados, simultaneamente, os subtipos A(H1N1) e A(H3). Verificou-se que 23 (57,5%) doentes tinham 65 e mais anos, 6 (15,0%) entre 55-64 anos, 4 (10,0%) entre 45-54 anos, 3 (7,5%) entre 35-44 anos, 1 (2,5%) entre 18-24 anos e 3 (7,5%) entre 11-17 anos de idade. A maioria dos casos (85,0%; n=34) tinha doença crónica. Foi reportado que 37 (92,5%) doentes tinham recomendação para vacinação contra a gripe sazonal¹, 16 (51,6%) dos quais estavam, de facto, vacinados (n=31 com estado vacinal conhecido).

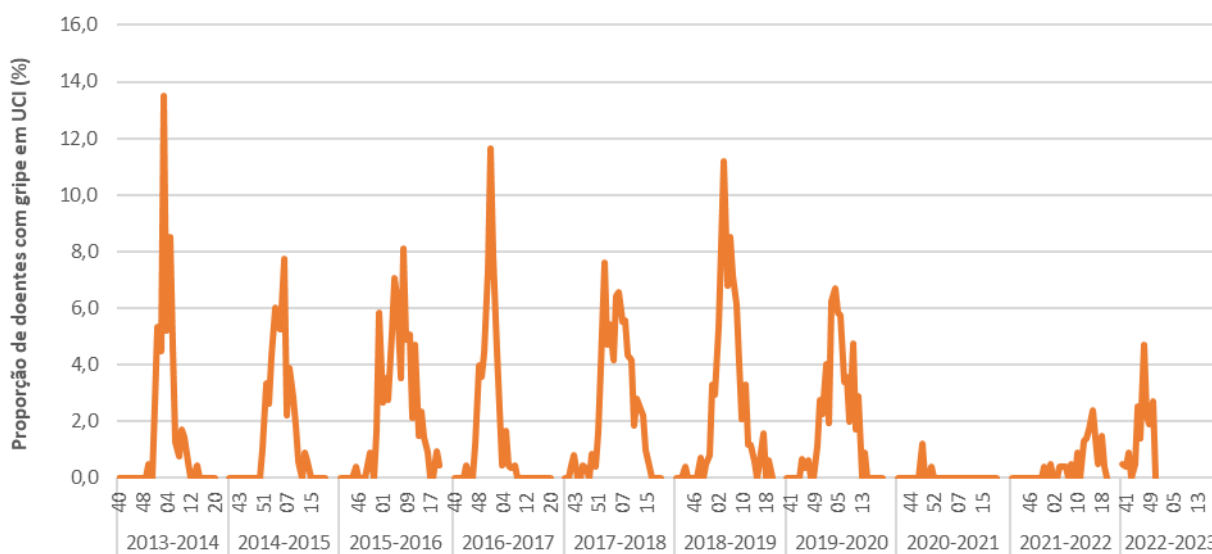


Figura 9. Evolução semanal da proporção (%) de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos. Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos.

¹ Norma 007/2022 de 02/09/2022 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe: Outono-Inverno 2022-2023 (<https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0072022-de-02092022-pdf.aspx>)

Quadro 2. Número de casos de gripe, número de admissões em UCI por todas as causas, proporção de casos de gripe em UCI (%), número de Hospitais e de UCI que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões UCI	Proporção casos gripe UCI	Número Hospitais	Número UCI
40/2022 (3 a 9 out)	1	229	0,4	17	22
41/2022 (10 a 16 out)	2	218	0,9	15	20
42/2022 (17 a 23 out)	0	234	0,0	17	22
43/2022 (24 a 30 out)	1	198	0,5	18	22
44/2022 (31 out a 6 nov)	6	244	2,5	19	25
45/2022 (7 a 13 nov)	3	219	1,4	18	23
46/2022 (14 a 20 nov)	12	256	4,7	19	24
47/2022 (21 a 27 nov)	4	183	2,2	17	20
48/2022 (28 nov a 4 dez)	4	209	1,9	18	23
49/2022 (5 a 11 dez)	6	221	2,7	16	21
50/2022 (12 a 18 dez)	0	171	0,0	13	16
51/2022 (19 a 25 dez)	1	229	0,4	17	22
Total	40	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos. n.a.—não aplicável

Internamentos por gripe em Enfermaria

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM ENFERMARIA

Na semana 51/2022, foram reportados 6 casos de gripe pelas 3 Enfermarias que enviaram informação, aguardando-se dados sobre os vírus identificados (tipos e subtipos/linhagens). Verificou-se que 5 doentes tinham entre 75-84 anos de idade e 1 entre 65-74 anos. Foi reportado que 4 casos tinham doença crónica e todos tinham recomendação para vacinação, estando 2, de facto, vacinados contra a gripe sazonal (estado vacinal desconhecido num caso).

Desde o início da época, foram reportados 40 casos de gripe pelas Enfermarias que colaboram na vigilância. Relativamente aos doentes sobre os quais dispomos de dados dos vírus identificados (n=36), 32 casos foram por *Influenza A*, dos quais 19 (55,9%) por A(H3), 3 (8,8%) por A(H1) e 10 (29,4%) não subtipados; foram também identificados 2 (5,6%) casos por *Influenza B*. Verificou-se que 5 (12,5%) doentes tinham entre 75-84 anos, 1 (2,5%) doente tinha entre 65-74 anos, 7 (17,5%) doentes entre 11-17 anos, 8 (20,0%) entre 06-10 anos, 8 (20,0%) entre 03-05 anos, 6 (15,0%) entre 01-02 anos e 5 (12,5%) idade inferior a 1 ano. Foi reportado que 25 (62,5%) doentes tinham recomendação para vacinação², dos quais 23 (92,0%) apresentavam doença crónica subjacente; desses, 4 (16,7%) estavam vacinados contra a gripe sazonal (estado vacinal desconhecido num caso).

² Norma 007/2022 de 02/09/2022 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe: Outono-Inverno 2022-2023 (<https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0072022-de-02092022-pdf.aspx>)

Quadro 3. Número de casos de gripe, número de admissões em Enfermarias por todas as causas, proporção de casos de gripe em Enfermarias (%), número de Hospitais e Enfermarias que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões Enfermaria	Proporção casos gripe Enfermaria	Número Hospitais	Número Enfermarias
40/2022 (3 a 9 out)	0	34	0,0	3	3
41/2022 (10 a 16 out)	0	49	0,0	3	3
42/2022 (17 a 23 out)	1	44	2,3	3	3
43/2022 (24 a 30 out)	3	60	5,0	3	3
44/2022 (31 out a 6 nov)	2	52	3,8	3	3
45/2022 (7 a 13 nov)	1	53	1,9	3	3
46/2022 (14 a 20 nov)	3	53	5,7	3	3
47/2022 (21 a 27 nov)	4	45	8,9	3	3
48/2022 (28 nov a 4 dez)	7	26	26,9	2	2
49/2022 (5 a 11 dez)	5	20	25,0	2	2
50/2022 (12 a 18 dez)	6	37	16,2	3	3
51/2022 (19 a 25 dez)	6	48	12,5	3	3
Total	40	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Enfermarias. n.a.—não aplicável.

Internamentos por vírus sincicial respiratório em menores de 2 anos de idade

REDE PARA A VIGILÂNCIA DA INFEÇÃO PELO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM PORTUGAL (VIGIRSV)

Nas últimas semanas, observa-se uma tendência estável na incidência de internamentos por RSV. Note-se que o número de internamentos é atualizado retrospectivamente à data de alta, pelo que o menor número de casos nas últimas semanas, especialmente tendo em conta o período de natal acoplado a um maior atraso na notificação, deve ser interpretado com cautela e confirmado nas próximas semanas.

Desde a semana 40/2022, foram reportados 296 casos de internamento por RSV pelos hospitais que integram esta rede de vigilância sentinela. Cerca de 54 % dos casos tinham menos de três meses de idade, 15 % ocorreram em bebés pré-termo e 15 % tinham baixo peso ao nascer. Relativamente a critérios de gravidade, 11 % foram internados em Unidades de Cuidados Intensivos ou necessitaram de ventilação (não invasiva/convencional).

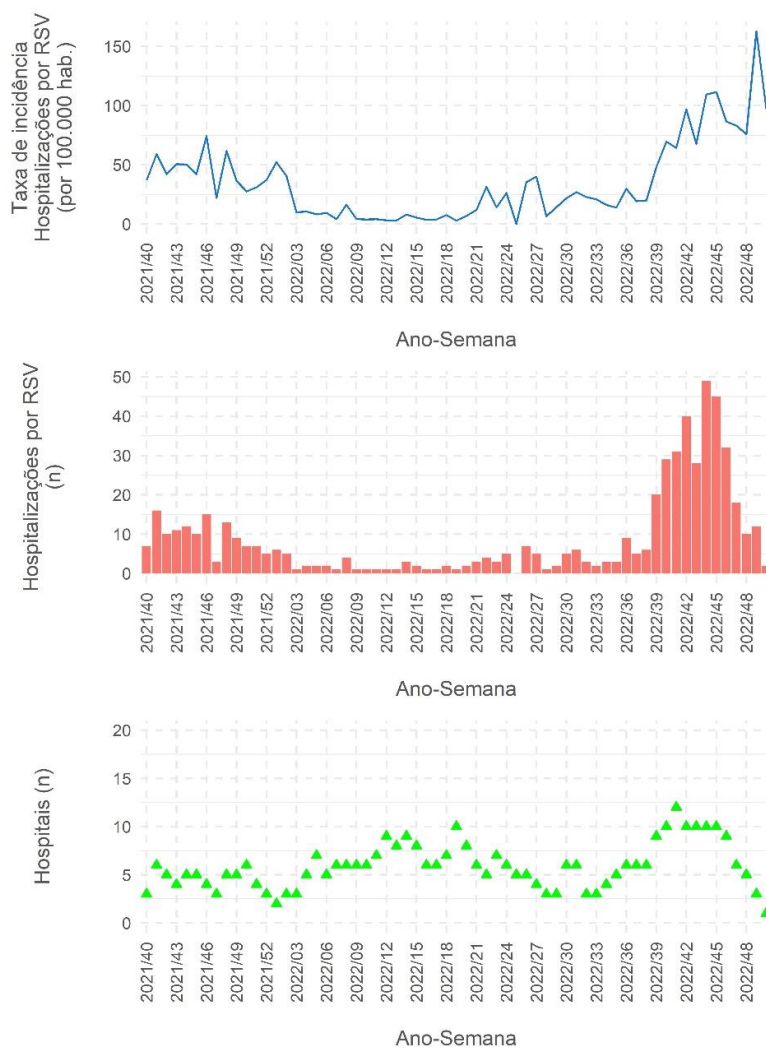


Figura 10. Taxa de incidência semanal de hospitalizações por RSV (por 100.000 habitantes), número semanal de hospitalizações por RSV e número de hospitais que reportaram casos em cada semana, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

Quadro 4. Número de internamentos por vírus sincicial respiratório (RSV), número de internamentos por infecção respiratória aguda (IRA), proporção de internamentos IRA por RSV (%), número de hospitais notificadores que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos RSV	Número internamentos IRA	Proporção de internamentos IRA por RSV (%)*	Taxa de incidência	Número de crianças com administração de palivizumab**	Número hospitais notificadores
40/2022 (3 a 9 out)	29	41	70,7	69,4	0	10
41/2022 (10 a 16 out)	31	47	66	64,2	0	12
42/2022 (17 a 23 out)	40	49	81,6	96,7	1	10
43/2022 (24 a 30 out)	28	39	71,8	67,7	0	10
44/2022 (31 out a 6 nov)	49	62	79	109,2	1	10
45/2022 (7 a 13 nov)	45	53	84,9	111,4	0	10
46/2022 (14 a 20 nov)	32	33	97	86,5	0	9
47/2022 (21 a 27 nov)	18	21	85,7	83	0	6
48/2022 (28 nov a 4 dez)	10	10	100	75,9	0	5
49/2022 (5 a 11 dez)	12	15	80	162,6	1	3
50/2022 (12 a 18 dez)	2	2	100	97,3	0	1
51/2022 (19 a 25 dez)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Total	272	372	73,1	n.a.	3	n.a.

Fonte: VigiRSV

n.d. dados não disponíveis à data de produção deste boletim

n.a.—não aplicável

(*) proporção calculada somente a partir dos casos que fizeram colheita de material biológico; (**) número calculado somente a partir de crianças infectadas com RSV.

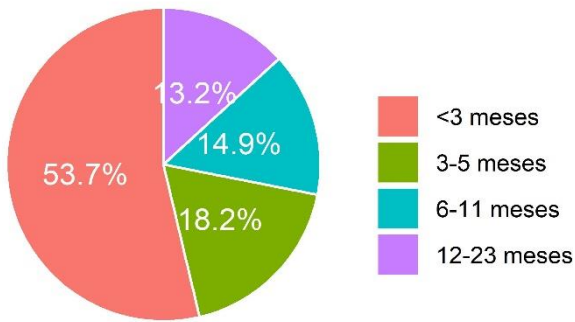


Figura 11. Distribuição do número acumulado de internamentos por VRS, por grupo etário, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

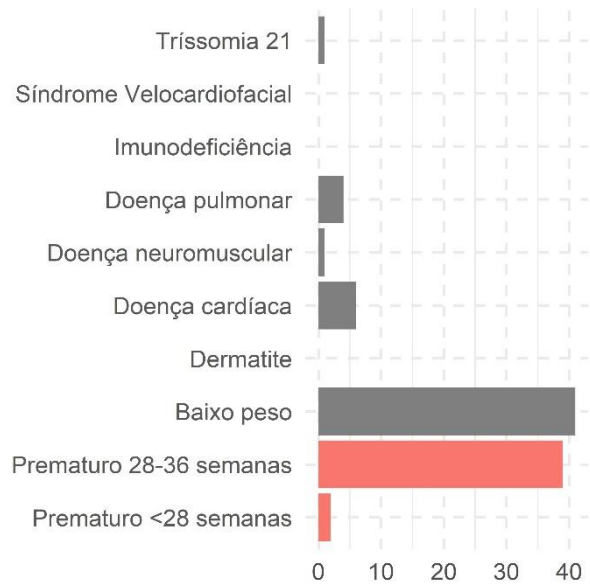


Figura 12. Número acumulado de crianças internadas com RSV, com gestação pré-termo, baixo peso ao nascer e doença crónica, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

3 Impacto

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE ÓBITO | SISTEMA DE VIGILÂNCIA ELETRÓNICA DE MORTALIDADE EM TEMPO REAL |

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Na semana 51/2022, observaram-se excessos de mortalidade nas regiões Norte e no grupo etário com 75 e mais anos.

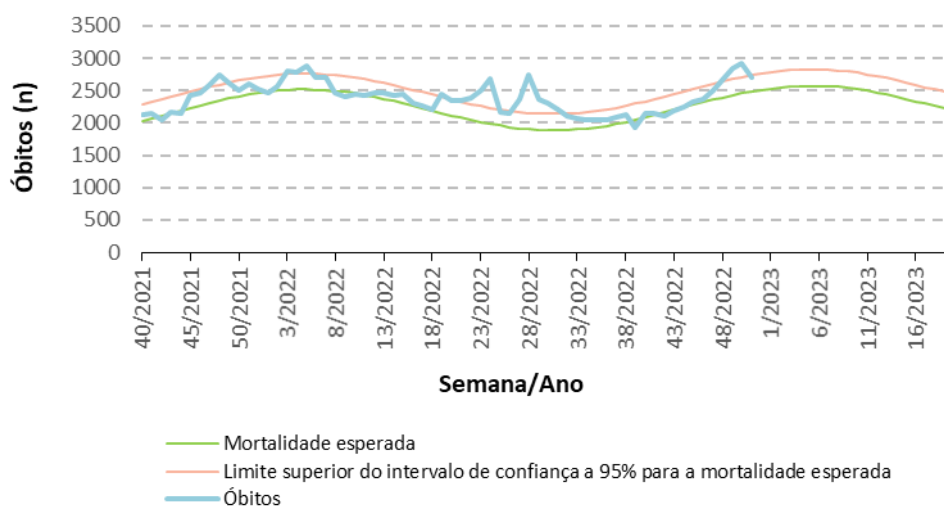


Figura 13. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, desde a semana 40 de 2021. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

Quadro 5. Excessos de mortalidade semanais por todas as causas, absoluto e relativo ao esperado, por região de saúde e grupo etário.

Semana	Portugal n (%)	Norte n (%)	Centro n (%)	LVT n (%)	≥ 75 anos n (%)
48/2022 (28 nov a 04 dez)	272 (11,4)	158 (21,6)	-	-	221 (13,0)
49/2022 (05 a 11 dez)	414 (17,1)	146 (19,7)	-	179 (20,7)	376 (21,8)
50/2022 (12 a 18 dez)	456 (18,6)	176 (23,5)	100 (22,2)	121 (13,8)	379 (21,6)
51/2022 (19 a 25 dez)	-	134 (17,7)	-	-	226 (12,8)
Total	1142 (15,7)	614 (20,6)	100 (22,2)	300 (17,2)	1202 (17,3)

LVT: Lisboa e Vale do Tejo. Os valores para Portugal não resultam da soma dos valores das regiões uma vez que resultam de modelos distintos. Fonte: no sistema eVM, dados disponíveis a 2022-12-28.

4 Monitorização da temperatura ambiente, gripe, COVID-19 e mortalidade

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE | DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em Portugal continental, no mês de novembro de 2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (8,99 °C) foi 1,08 °C superior ao normal (1971-2000).

Na semana 51/2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (11,95 °C) foi 5,90 °C superior aos valores normais (1971-2000).

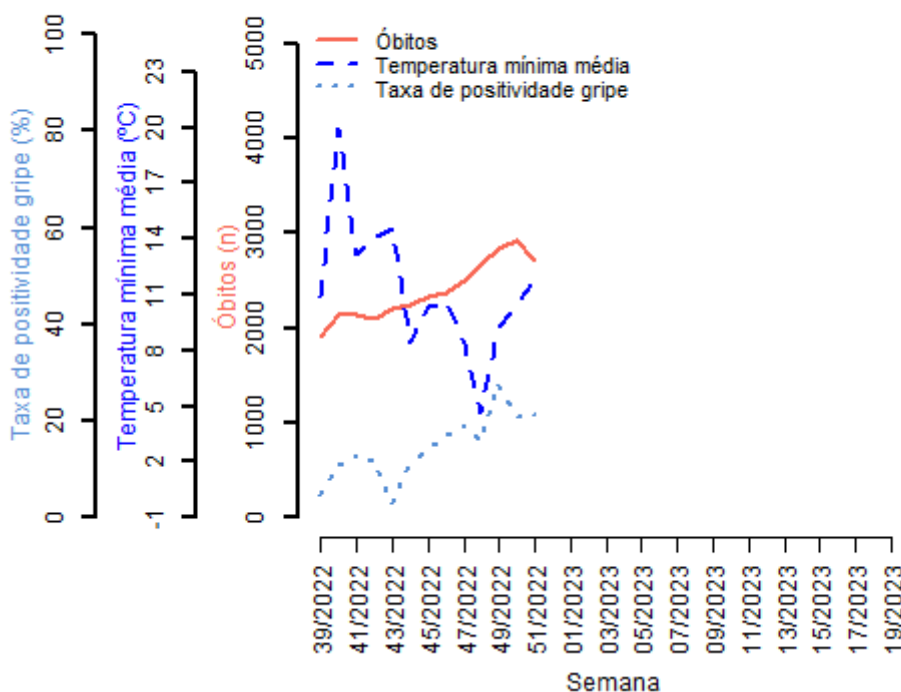


Figura 14. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), positividade para Gripe (%) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

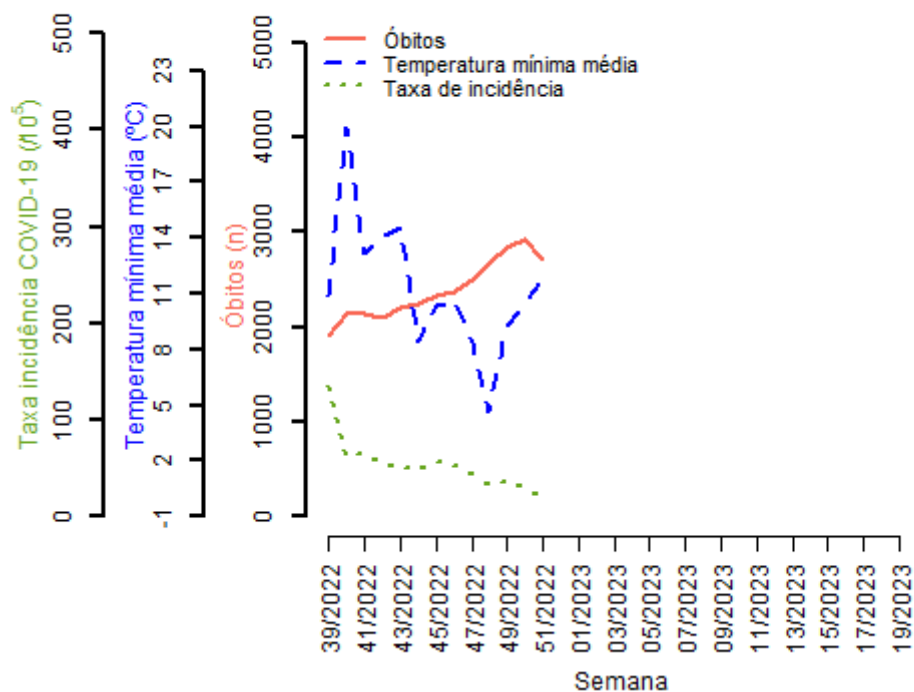


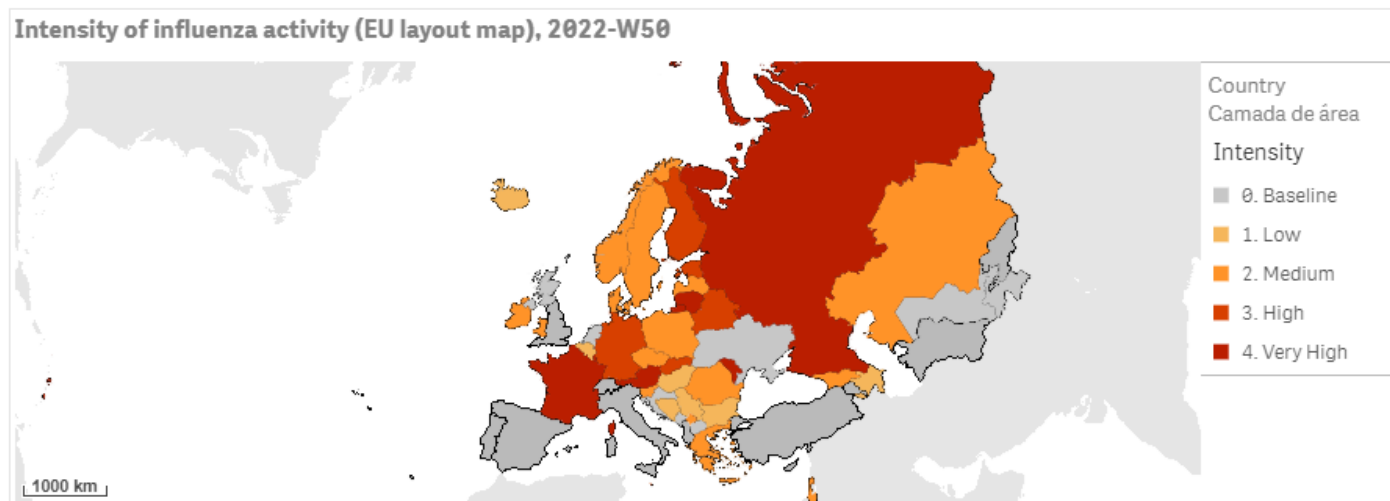
Figura 15. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), taxa de incidência semanal de COVID-19 por 10⁵ habitantes (por data de início de sintomas) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Relatório Nowcasting Instituto Nacional de Saúde, Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

5 Situação internacional: Europa

CENTRO EUROPEU DE PREVENÇÃO E CONTROLO DAS DOENÇAS E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Na semana 50/2022, observou-se atividade gripal epidémica com tendência crescente, na região europeia. 33 países reportaram atividade gripal regional ou disseminada com intensidade média a muito elevada, sendo que a Estónia, Finlândia, França, Alemanha, Quirguistão, Lituânia, Luxemburgo, Polónia, Portugal, Moldávia, Eslováquia, Eslovénia, Suíça e Uzbequistão reportaram taxas de deteção laboratorial do vírus da gripe acima de 40 % em redes -sentinela.

Na globalidade das amostras-sentinela testadas (n = 4.449), 31 % foram positivas para o vírus da gripe, em 96 % das quais foi identificado um vírus *Influenza A*. Na maioria das amostras subtipadas foi identificado o vírus do subtipo A(H3), embora nas últimas semanas se observe um aumento da frequência relativa de vírus do subtipo A(H1). Em redes não-sentinela o subtipo A(H1) foi o mais frequente.



© World Health Organization 2022

© European Centre for Disease Prevention and Control 2022

Reproduction is authorised, provided the source is acknowledged

The designation employed and the presentation of this material do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the Secretariat of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers and boundaries.

* The administrative boundaries include spatial feature for Kosovo, this designation being without prejudice to position on status, and is in line with United Nations Security Council Resolution 1244 (1999) and the International Court of Justice Opinion on the Kosovo Declaration of Independence.

Administrative boundaries: © EuroGeographics, © UN-FAO.

Figura 16. Intensidade da atividade gripal na Europa, semana 50/2022. Atualmente Portugal não reporta a intensidade da atividade gripal, surgindo por isso a cinzento escuro no mapa. Fonte: Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e Organização Mundial de Saúde. Informações disponíveis em: <http://flunewseurope.org/>.

6 Links úteis

Notas metodológicas

https://www.insa.min-saude.pt/wp-content/uploads/2022/11/MetodologiaBVG_2022_2023.pdf